

Lula cobra ação de prefeitos

Presidente quer todas as cidades combatendo a dengue. Bebê é a 51ª vítima fatal no município

CONTINUAÇÃO ■ Em pouco mais de três meses, o município do Rio já contabiliza 50.386 casos de dengue — mais que o dobro do registrado no ano 2007: 25.107. Ontem, a Secretaria Municipal de Saúde confirmou a morte da 51ª vítima da doença: um bebê de 8 meses, que morreu dia 2 no Hospital Souza Aguiar. Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou das prefeituras o combate à dengue: "Cada prefeito precisa assumir a responsabilidade de cuidar

com muito carinho da sua rua, de sua vila, de seu bairro, da sua cidade."

Só nas últimas 24 horas, o município do Rio já registrou 1.743 novos casos. Ao todo, o Estado já contabiliza 75.399 doentes e 84 vítimas fatais. Ontem, o governador Sérgio Cabral anunciou a abertura de mais três centros de hidratação — em Nova Iguaçu, Mesquita e São João de Meriti — e a ampliação da tenda de Caxias. "Detectamos crescimento da doença na Baixada e sabe-

mos que a estrutura dos municípios de lá não dá conta da demanda".

Ontem, o secretário estadual de Saúde, Sérgio Cortes, inaugurou mais dois centros de hidratação: no Hospital do Andaraí e no Albert Schweitzer, em Realengo. No Andaraí, os pacientes com suspeita de dengue poderão ser atendidos sem a necessidade de encaminhamento de outras unidades. Já em Realengo só serão aceitos pacientes encaminhados pelo Albert Schweit-

zer, além do Carlos Chagas, em Marechal Hermes, e da UPA de Bangu.

Pela manhã, 4 mil guias cívicos que trabalharam no PAN começaram a ser treinados no Maracanãzinho para ajudar no combate à dengue nas 180 comunidades onde moram. Eles vão ganhar bolsa de R\$ 170 para distribuir folhetos e aplicar larvicidas. À tarde, Cortes e o secretário de Meio Ambiente, Carlos Minc, assinaram acordo com empresas de higienização e dedetizadoras, que per-

mitirá desde o mapeamento dos macrofocos do *Aedes aegypti* no Estado até o fornecimento de biolarvicida para condomínios que solicitem dedetização.

■ R\$ 6 MILHÕES NA GAVETA

Ontem também, em audiência com representantes das três esferas de governo, a juíza da 18ª Vara Federal, Regina Coeli Medeiros de Carvalho, afirmou que vai oficiar o município sobre o motivo de não ter usado os R\$ 6 milhões de recursos do Ministé-

rio da Saúde e de ter recusado o envio de agentes de saúde. Segundo ela, a decisão final sai em três meses.

O defensor público da União, André Ordacgy, afirmou que, caso a liminar que obriga os 145 postos de saúde do Rio a funcionarem 24 horas não for cumprida, entrará com petição para a execução da multa diária de R\$ 10 mil para os secretários estadual e municipal de Saúde, Cortes e Jacob Kligerman, e para representante do Ministério da Saúde. ■